

www.albras.net



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

PÁGINA 1

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2007

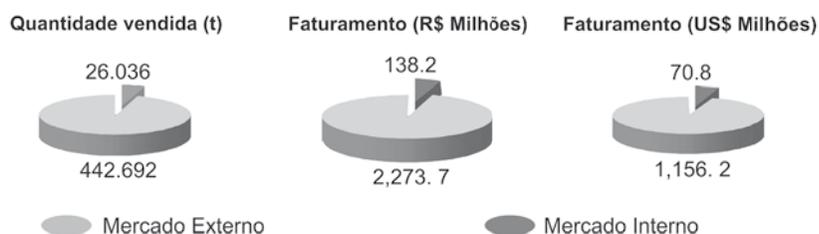
A Diretoria da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2007, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

### Principais destaques de 2007, um ano de sucessos

- A ALBRAS alcançou em 2007 os menores índices de emissões de flúor e de particulados de toda a sua história, de 0,59kg/t Al e 1,85kg/t Al, respectivamente.
- Em 2007 foi registrada uma redução de 50% na Taxa de Frequência de Acidentes Sérios com empregados da fábrica, em relação a 2006.
- A ALBRAS conquistou o Prêmio Nacional da Qualidade, a mais importante premiação brasileira em excelência da gestão corporativa, que confere aos ganhadores o título de Empresa de Classe Mundial.
- Produção de 458.896 toneladas de alumínio primário líquido, mantendo assim a posição da ALBRAS como o smelter líder no Brasil e América Latina.
- As compras e contratações de serviços no Pará totalizaram R\$ 150 milhões (correspondendo a 61,9% do total), contribuição importante para a economia do Estado.
- Implantação dos Valores ALBRAS, reforçando comportamentos já praticados pela equipe ALBRAS: Respeito, Honestidade, Trabalho em Equipe e Excelência.
- A ALBRAS foi reconhecida como uma das duas melhores empresas para se trabalhar no Brasil pelas revistas Exame e Você S/A. Além disso, foi considerada a quarta melhor empresa na gestão de pessoas do país, no seguimento entre 1.001 e 2.000 empregados (Valor Carreira, do jornal Valor Econômico). A ALBRAS foi ainda uma das 10 empresas mais admiradas do Brasil, no segmento Siderurgia e Mineração, conforme a revista Carta Capital.
- A ALBRAS realizou seu plano de investimentos de acordo com o planejado, totalizando R\$ 106,1 milhões (US\$ 55,2 milhões), sendo R\$ 77,1 milhões (US\$ 40,1 milhões) em Desenvolvimento Sustentável; R\$ 11,3 milhões (US\$ 5,8 milhões) em Melhoria; R\$ 8,9 milhões (US\$ 4,7 milhões) em Reposição; R\$ 8,8 milhões (US\$ 4,6 milhões) em Pesquisa e Desenvolvimento.

### Produção e vendas

Em 2007, a ALBRAS produziu a quantidade de 458.896 toneladas de alumínio primário líquido, representando uma redução de 0,2% em relação ao volume produzido em 2006, em função de um maior número de fornos reformados no período (143 fornos em 2007 versus 77 fornos em 2006). Tendo este efeito sido reduzido em função da qualidade nas atividades operacionais e no equilíbrio térmico das linhas de produção. Foram comercializadas 468.728 toneladas de alumínio gerando um faturamento bruto de R\$ 2.411,9 milhões equivalentes a US\$ 1,227.0 milhões, assim distribuídos:



O preço médio de venda do alumínio produzido pela ALBRAS foi de US\$ 2.617,67/t, superior em 6,5% à média do ano de 2006, que foi US\$ 2.458,71/t.

### Resultados econômico-financeiros

O lucro líquido em 2007 foi de R\$ 308,2 milhões, 19,2% inferior ao lucro do ano de 2006, de R\$ 381,4 milhões. Apesar dos aspectos positivos de aumento no volume de vendas em 7,2% e do aumento de preço de 6,5%, foi a valorização do real perante o dólar-americano em 17,5% a principal fonte negativa que influenciou para variação a menor entre os períodos. A ALBRAS gerou no ano de 2007 um EBITDA de R\$ 694,8 milhões (R\$ 812,3 milhões em 2006), uma redução de 14,5%, principalmente em função de uma receita líquida R\$/t menor em 4% e um CPV R\$/t maior em 3,3%. No ano de 2007, a geração líquida de divisas foi de US\$ 871,0 milhões (US\$ 803,1 milhões em 2006), proveniente da balança comercial (US\$ 932,0 milhões) e fluxo de capitais (US\$ 61,0 milhões). Essa geração líquida de divisas representa 2,2% do saldo da balança comercial brasileira em 2007.

### Modernização da ALBRAS, a caminho de nossa visão

A visão que orienta o futuro da ALBRAS é ser a melhor produtora do mercado mundial de alumínio, até 2010. Para alcançar esta liderança a empresa trabalha na modernização e no refinamento dos processos, com foco nas oportunidades de melhoria, realizando ações em todas as áreas. O investimento na modernização das áreas operacionais, como abaixo apresentado, alcançou R\$ 17,7 milhões (US\$ 9,3 milhões) em 2007. Na Área do Carbono foi realizada a reforma de dois fornos de cozimento de anodos, viabilizando a primeira etapa do projeto de aumento do tamanho dos anodos, visando maior produtividade das linhas de cubas e, conseqüentemente, de produção do metal.

Nas Reduções teve continuidade o projeto Side Riser, que contempla modificação do arranjo de barramentos para melhoria do balanço magnético das cubas, objetivando maior eficiência de corrente. A etapa de consolidação dos resultados operacionais deste projeto se estenderá até o primeiro semestre de 2009.

A modernização da Fundição teve prosseguimento com comissionamento de lingoteira para 25 t/h, que deverá entrar em operação em fevereiro de 2008. Outros projetos, como novo forno de espera e duas estações de cintagem, serão ativados ao longo de 2008. Com a conclusão destes projetos, a Fundição completará sua modernização, atingindo o estado da arte e equiparando-se às melhores do mundo.

### Gestão ambiental, preservando nosso mundo

A ALBRAS alcançou em 2007 os menores índices de emissões de flúor e de particulados de toda a sua história. É o resultado de investimentos nas áreas operacionais e da utilização da melhor tecnologia e das melhores práticas na sua Gestão Ambiental. A ALBRAS registrou neste ano emissões atmosféricas de flúor de 0,59kg/t Al (onde o limite legal é de 1,25kg/t Al) e de particulados em 1,85kg/t Al (o limite permitido é de 5kg/t Al).

Mesmo assim a empresa continua investindo agressivamente para o maior controle e preservação ambiental. Em 2007 os gastos nesta rubrica totalizaram R\$ 50,6 milhões, principalmente em investimento, nas áreas operacionais, para aprimorar ainda mais os mecanismos de controle.

A modernização das Plantas de Tratamento de Gases das Reduções, investimento total superior a US\$ 40 milhões, prosseguiu este ano com a implantação do retrofit das plantas da Redução I, para aumento da área de filtragem. O redimensionamento do sistema permite maior e melhor captação dos gases e maior eficiência no tratamento de emissões gasosas e material particulado. Os trabalhos estão em andamento nas demais Reduções, com encerramento previsto para o final de 2008. O co-processamento de Revestimento Gasto de Cubas (RGC) em cimenteiras prosseguiu em 2007. Desenvolveram-se novas parcerias e obtiveram-se melhores preços para o co-processamento que, em 2007, totalizou 30,6 mil toneladas. O estoque de RGC da ALBRAS caiu 77,1 mil toneladas, uma redução de 18,2% em relação a 2006. A quantidade de material enviado para co-processamento, somando todos os períodos, é de 83,6 mil toneladas.

Para garantir melhor controle de emissão de efluentes líquidos da fábrica foi construída uma nova barragem de contenção no Canal de Descarga.

Executado projeto para reuso da água de resfriamento dos trocadores de calor das unidades hidráulicas das Oficinas de Chumbamento I e II, atendendo o objetivo de minimizar a captação e eliminar descarte de efluentes.

Prosseguem os trabalhos para registro do projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que a ALBRAS pretende apresentar à Organização das Nações Unidas (ONU), para redução de gases de efeito estufa. A consulta aos stakeholders foi concluída em julho. O projeto foi validado por auditoria da Det Norske Veritas (DNV) e o relatório submetido à Autoridade Nacional Designada (AND). Em 2008, deverão ser feitos a validação e o encaminhamento ao fórum da ONU.

### Gestão de segurança no trabalho, valorizando a vida

Viver sem acidentes é muito melhor. Em 2007 foi registrada uma redução de 50% na Taxa de Frequência de Acidentes Sérios em relação a 2006, tendo ocorrido na empresa quatro acidentes sérios, sendo três com afastamento do trabalho e um acidente com restrição/tratamento médico. O valor da Taxa de Frequência foi de 1,30 acidentes por um milhão de homens horas trabalhadas, inferior à taxa de 2006 que foi de 2,60. Foram registradas ainda 17 ocorrências de acidentes de primeiros socorros. A taxa de gravidade no ano foi de 1,30.

O sistema de Gestão de Segurança no Trabalho da ALBRAS vem sendo continuamente atualizado e um novo plano estratégico de longo prazo está sendo estruturado com implantação no início de 2008, para que a empresa consolide sua posição entre as melhores do mundo.

A Taxa de Frequência de Acidentes Sérios das empresas contratadas (contratos permanentes), em 2007 foi de 4,86 acidentes para um milhão de horas trabalhadas, com 11 ocorrências: sete acidentes com afastamento e quatro acidentes com restrição ao trabalho. Os acidentes de primeiros socorros foram 17. Este desempenho reverteu uma tendência de queda e de resultados excelentes registrados até 2006.

O programa Risco Zero, que identifica risco de acidentes na fábrica e tem grande participação dos empregados (21.438 registros em 2007), ganhou refinamento: uma versão informatizada. O registro de condições inseguras, que antes era feito pelos empregados em suas Cadernetas Risco Zero e depositado em urnas nas áreas, agora pode ser feito na rede de computadores, o que facilita o fluxo das informações e agiliza as ações corretivas.

### Gestão empresarial da ALBRAS, a conquista da excelência

O programa de Gestão Empresarial da ALBRAS, que vem apresentando resultados extraordinários, logrou receber seu maior reconhecimento externo: o Prêmio Nacional da Qualidade/2007, equivalente brasileiro ao Deming Prize, do Japão e Malcolm Baldrige Awards, dos Estados Unidos. A conquista nos confere o título de Empresa de Classe Mundial e nos coloca em um seleto grupo de organizações que, no Brasil, são apenas 23 empresas.

O Sistema de Gestão ALBRAS foi, mais uma vez, aprovado, com a recertificação nas normas internacionais ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente), OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional) e SA 8000 (Responsabilidade Social). Todos os empregados tiveram, em 2007, treinamento específico no Modelo de Excelência ALBRAS, o que muito contribuiu para os bons resultados alcançados.

O modelo de gestão empresarial da ALBRAS conta com intensa participação de toda a equipe, tanto assim que nosso programa de Círculos de Controle da Qualidade (CCQ) tem a adesão de 98% do efetivo operacional, em 133 círculos. Em 2007 foram concluídos 133 trabalhos de melhorias em segurança, meio ambiente, aumento da produtividade, ergonomia, etc. A 10ª